

Maranhão, 21 de dezembro de 1929

Prezado amigo Dr. Lutz,

Tenho em meu poder a sua cartinha de 12 do corrente, a qual respondo-lhe. O meu desejo é que ao receber esta esteja em pleno gozo de saúde, bem assim a sua Exm^a família. Os meus vão indo. Eu continuo deitado sem poder andar, sentindo muitas dores nas juntas, e não as espicho, porém tenho movimento nelas. Já estou assim há meses. Sentia frio, febres e muitas dores que agora acalmaram um pouco.

Junto-lhe uma nota do meu médico dr. José Murta.

Tenho do lado uma ferida pequena na perna, já usei o Ictiol e ainda não sarou.

Agüentei um pouco com o azul de metileno, pois estava muito azul. O que acha o meu bom amigo que eu devo fazer? Preciso muito da sua sábia opinião. Tenho aqui médicos, porém os sábios conselhos do dr. para mim é tudo [*sic*]. Eu sou um doente que preciso do dr. eternamente. Portanto, meu bom amigo, dê-me a sua opinião de amigo.

Minha família e eu muito recomendamos ao Sr. e sua Exm^a família.

Queira o bom amigo perdoar-me os aborrecimentos.

Aqui fico ao seu inteiro dispor.

Abraça-lhe com muita amizade e gratidão

Numa Oliveira

Travessa do Palácio, nº 74 (antigo nº 10)